comentário bíblico verso por verso, ligado ao telegram, mais de 40 comentarista.

◄ Filipenses 2: 1 ►

Se, portanto, houver algum consolo em Cristo, se houver consolo no amor, se houver comunhão do Espírito, se houver entranhas e misericórdias,

Ir para: Alford, Barnes, Bengala, Benson, BI, Calvin, Cambridge, Crisóstomo, Clarke, Darby, Ellicott, Expositor, Exp Dct, Exp Grct, Gaebelein, GSB, Gill, Cinza Haydock • Hastings •

EXPOSITOR (BÍBLIA INGLESA)

Comentário de Ellicott para leitores em inglês

II

(1-4) Nesta seção, a sugestão dada acima, na alusão a "um espírito" e "uma alma", é expandida em uma exortação direta à unidade do espírito, como mostrado tanto pela

como mostrado tanto pela ausência de auto-afirmação quanto pela presença. de uma simpatia genial.

(1) **Se houver, portanto, algum consolo.** . . - Na divisão quádrupla deste versículo, traçamos, primeiro, uma referência à unidade com Cristo, e a um efeito espiritual decorrente dele; a seguir, uma referência semelhante à comunhão com o Espírito Santo e um resultado espiritual correspondente. (1) “Consolação” é propriamente *encorajador* - a estimulação da atividade espiritual - atribuída

em Atos 9:31 à ação do Espírito Santo, mas aqui vista como uma manifestação prática da vida que flui da união com Cristo. Dela surge naturalmente o “conforto do amor”, que é, como sempre, o profundo e agradecido senso de conforto em Seu amor, transbordando em conforto, dado com amor a nossos irmãos. Sobre esse “encorajamento” em Cristo, recebido e dado a outros, São Paulo permanece longamente (2 Coríntios 1: 3-7). (2) Em seguida, ele fala de “comunhão do Espírito” (a própria palavra usada em 2 Coríntios 13:13),

pela qual, de fato, somos levados a essa unidade com Cristo; e disso, ainda mantendo a idéia principal do amor, ele faz a manifestação estar em "entranhas e misericórdias" - isto é, tanto em forte afeto quanto naquela forma peculiar de afeto que é direcionada ao sofrimento, a saber: compaixão ou pena. Toda a passagem (como Filipenses 4: 8-9) está cheia de uma eloquência grave e persuasiva característica desta Epístola. Nenhuma distinção absoluta deve ser feita entre os dois elementos da frase; mas pode-se notar que a “consolação em Cristo” é exibida na ação que

em Cristo" é exibida na ação que segue visivelmente Seu exemplo divino, "a comunhão com o Espírito Santo" é mostrada pela emoção interior, não vista, mas sentida.

Exposições da MacLaren

Filipenses

UM PLEA PELA UNIDADE

Php 2: 1-4 {RV}.

Havia muita coisa no estado da igreja filipense que encheu o coração de Paulo de gratidão, e nada que provocou suas censuras, mas esses versículos, com sua extraordinária energia

de suplicar, parecem sugerir que havia algum defeito na unidade do coração e mente dos membros da comunidade. Não significava discórdia, mas a concórdia não estava tão cheia quanto poderia ter sido. Há outra dica apontando na mesma direção no apelo ao verdadeiro jugo de Paulo, no capítulo 4 :, para ajudar duas boas mulheres que, embora tenham trabalhado muito no evangelho, não conseguiram manter 'a mesma mente no Senhor ', e talvez haja ainda mais uma indicação de que o coração sensível de Paulo estava consciente do início dos

conflitos no ar, na ênfase
notável com que, no início da
carta, ele derrama
repetidamente sua confiança e
afeto neles 'todos', como se
estivesse ciente de algumas
brechas incipientes em sua
irmandade. Sempre existem
forças em ação que tendem a
separar as unidades mais
unidas, mesmo quando são
consagradas pela fé cristã. Onde
não há bases dogmáticas de
discórdia, nem qualquer
alienação aberta, ainda pode
haver o início da separação, e
uma brisa fria pode ser sentida
mesmo quando o sol está
brilhando com o calor do verão

brilhando com o calor do verão. As vespas são atraídas pelas frutas mais maduras.

As palavras de nosso texto não apresentam dificuldade especial e trazem à nossa frente um assunto desgastado, mas ele tem pelo menos esse elemento de interesse: ele prende com firmeza as coisas mais profundas da vida cristã, e que nenhum de nós pode realmente dizer que não precisamos ouvir a voz suplicante de Paulo. Podemos notar a divisão geral de seus pensamentos nessas palavras, em que ele coloca primeiro os motivos comoventes

para ouvir seu apelo, a seguir descreve com exuberância de seriedade o ideal justo de unidade a que ele exorta e, finalmente, toca em os obstáculos à sua realização e os poderes vitoriosos que os superarão.

I. Os motivos e vínculos da unidade cristã.

Não é uma dissecação pedante {e vivissecção} das sinceras palavras do apóstolo, se apontarmos que elas se enquadram em quatro cláusulas, das quais a primeira e a terceira {qualquer conforto em Cristo, qualquer comunhão do

Cristo, qualquer comunhão do Espírito '} exortam o objetivo os fatos da revelação cristã e o segundo e o quarto {qualquer consolo do amor, quaisquer ternas misericórdias e compaixão '} enfatizam as emoções subjetivas da experiência cristã. Podemos colocar o calor de tudo isso em nossos próprios corações e descobriremos que esses corações serão atraídos para a bem-aventurança da unidade cristã na medida exata em que são afetados por eles.

Quanto ao primeiro deles, pode-se sugerir que aqui, como em

outras partes do Novo Testamento, a verdadeira idéia da palavra traduzida como 'conforto' é antes 'exortação'. O Apóstolo provavelmente não está apontando tanto para os consolos pelos problemas que vêm de Jesus, como para o estímulo à unidade que flui Dele. Preferiria enfraquecer a força do apelo de Paulo, se os dois fundamentos anteriores fossem quase idênticos como são, se um se baseia no 'conforto' e o outro no 'consolo'. O apóstolo é fiel à sua crença dominante de que em Jesus Cristo jaz e Dele flui a exortação soberana que leva os homens a

soberana que leva os homens a "tudo o que é agradável e de boa reputação". Nele, encontraremos na medida em que estamos nele, a mais persuasiva de todas as exortações à unidade, e a mais onipotente de todas as faculdades para aplicá-la. Não estaremos felizes por estar no rebanho do Bom Pastor e preservar a unidade que Ele deu a vida para estabelecer? Podemos viver Nele, e não compartilhar Seu amor por Suas ovelhas? Certamente aqueles que sentiram a bênção de Seu hálito na testa quando Ele orou 'para que todos sejam um;

assim como Tu, Pai, estás em Mim e Eu em Ti, 'não podemos deixar de fazer o que está neles para cumprir essa oração e aproximar um pouco mais a realização do propósito de seu Senhor', para que o mundo acredite que Tu Me enviou. Certamente, se nos apegarmos ao coração e entrarmos em simpatia por toda a vida e morte de Jesus Cristo, não deixaremos de sentir o poder dinâmico nos fundindo, nem deixar de capturar a exortação à unidade que sai dos lábios que diziam: 'Eu sou a videira e vós os ramos.'

Em seguida, o apóstolo baseia seu apelo à unidade nas experiências dos cristãos filipenses e em suas memórias do conforto que experimentaram no exercício do amor mútuo. Nosso coração acha difícil responder à pergunta se eles são mais abençoados quando o amor deles passa deles em um fluxo quente para os outros, ou quando o amor dos outros derrama sobre eles. Amar e ser amado elevam igualmente a coragem e preparam os mais fracos para uma paciência pacífica e grandes feitos. O homem que ama e sabe que é

amado será um herói. Sempre deve parecer estranho e inexplicável que um coração que conhece a ampliação e a alegria do amor dado e recebido jamais caia tão abaixo de si mesmo que seja estreitado e perturbado por sentimentos nutritivos de separação e alienação daqueles a quem poderia ter reunido. em seu abraço, e assim comunicado, e na comunicação adquirida, coragem e força. Todos nós conhecemos o conforto do amor; não deveria nos impulsionar a viver na "unidade do espírito e no vínculo da paz"? Os homens ao

nosso redor devem ser nossos ajudantes e ser ajudados por nós, e a única maneira de garantir os dois é andar no amor, como Cristo também nos amou.

Mas Paulo ainda tem mais motivos para derreter o coração. Ele volta os pensamentos dos filipenses à comunhão no Espírito. Todos os crentes foram levados a beber em um espírito e, nessa participação comum na mesma vida sobrenatural, participam de uma unidade, que torna qualquer fenda ou divisão divina antinatural e contraditória às verdades mais

profundas de sua experiência. O galho não pode mais se arrepiar da árvore ou manter a vida fechada dentro de si mesma, pois um possuidor do dom comum do Espírito pode se separar dos outros que o compartilham. Nós somos um nele; sejamos um no coração e na mente. O apelo final está relacionado ao anterior, na medida em que enfatiza as emoções que fluem da vida comum a todos os crentes. Essa participação no Espírito naturalmente leva cada participante a 'ternas misericórdias e compaixão'

dirigidas a todos os que compartilham dele. A própria marca de possuir verdadeiramente a vida do Espírito é uma natureza cheia de ternura e rápida pena, e aqueles que experimentaram o céu na terra com tais emoções não precisam de outro motivo senão a lembrança de sua bem-aventurança, para enviá-los entre seus irmãos, e até em um mundo hostil, como apóstolos do amor, portadores de ternas misericórdias e mensageiros de piedade.

II O justo ideal que completaria a alegria do

apóstolo.

Podemos deduzir da rica abundância de motivos que o Apóstolo sugere antes de apresentar sua exortação, que ele suspeitava da existência de algumas tendências na direção oposta em Filipos, e possivelmente a mesma conclusão pode ser tirada da exuberância da exortação. e da precedente a deortação que se segue. Ele não repreende, quase nem repreende, mas começa tentando derreter qualquer geada leve que se arrastou pelo calor do amor dos filipenses; e,

tendo feito essa preparação, ele os apresenta com uma plenitude que seria tautológica, mas pela sinceridade que nele palpita, o ideal de unidade, e pressiona-os ainda mais melemente, dizendo-lhes que a realização deles será a conclusão de sua alegria. A principal injunção é "que você tenha a mesma mente" e que seja seguida por três cláusulas que são quase exatamente sinônimo dela, "tendo o mesmo amor, sendo unânime, unânime". A semelhança desta última cláusula com a exortação principal ainda é mais completa, se lermos com a Versão

Revisada {margin} 'da mesma mente', mas, em qualquer caso, as exortações são praticamente as mesmas. A unidade que Paulo deixaria ver, é muito mais profunda e mais vital do que a mera unanimidade de opinião, identidade de política ou cooperação na prática. As cláusulas que a expandem nos protegem contra o erro de pensar que unidade intelectual ou prática é tudo o que se entende por unidade cristã. Eles são "da mesma mente", que têm os mesmos desejos, objetivos, perspectivas, as mesmas esperanças e medos, e que são

um nas profundezas de seu ser. Eles têm 'o mesmo amor', todos igualmente amando e sendo amados, a mesma emoção enchendo cada coração. Eles estão unidos em alma, ou "com almas concordantes", tendo e sabendo que eles os têm, semelhantes, aliados um ao outro, movendo-se para um fim comum e conscientes de sua unidade. A unidade que o povo cristão alcançou até o momento é a melhor, mas uma pequena parte do grande círculo que o apóstolo desenhou, e nenhum de nós pode ler essas palavras fervorosas sem vergonha. Sua

alegria ainda não foi cumprida.

Essa exortação a ser 'da mesma mente', não apenas aponta para uma unidade profunda e vital, mas sugere que o fundamento da unidade deve ser encontrado sem nós, na direção comum de nossas 'mentes', o que significa muito mais que a fraseologia popular significa por meio dela, para um objeto externo. É ter nosso coração direcionado a Cristo que nos torna um. Ele é o vínculo e o centro da unidade. Acabamos de dizer que o objeto é externo, mas isso deve ser tomado com uma modificação, pois a verdadeira base da

unidade é a possessão comum de 'Cristo em nós'. É quando temos essa mente em nós ', que também estava em Cristo Jesus', que temos 'a mesma mente' uma com a outra.

A nota principal da carta é a alegria, como pode ser visto por um olhar sobre ela. Ele se alegra e se alegra com todos eles, mas seu copo não está cheio. É necessária mais uma gota preciosa para que ela atropele. Provavelmente a frieza de que ouvira falar entre Euodias e Syntyche o perturbara e, se pudesse ter certeza do amor mútuo dos filipenses, se

alegraria em sua prisão. Não podemos dizer se esse coração amoroso e cuidadoso ainda está ciente das fortunas da Igreja, mas sabemos de um coração mais amoroso e cuidadoso que é, e não podemos deixar de acreditar que as alienações e discórdias de Seus professos seguidores trazem alguma sombra sobre a alegria de Cristo. Não ouvimos novamente a voz dele perguntando: 'o que vocês discutiram entre si pelo caminho?' e não devemos, como os discípulos, 'manter nossa paz' quando essa pergunta é feita? Que não possamos ouvir uma

voz mais doce em sua cadência, e mais derretendo em sua ternura do que a de Paulo, nos dizendo: 'Cumpre minha alegria, por ter a mesma mente'.

III Os obstáculos e ajuda a ter a mesma mente.

O original não tem verbo na frente de 'nada' no versículo 3, e parece melhor fornecer o que foi tão freqüentemente usado na exortação anterior do que 'fazer', que nos leva muito abruptamente à região externa da ação. Paulo indica dois obstáculos principais para ter a mesma mente, a saber, facção e

vanglória, por um lado, e auto-absorção, por outro, e opor a cada um o tom da mente que é o seu melhor conquistador. Facção e vanglória são melhor derrotados pela humildade e altruísmo. Quanto ao primeiro, o amor de fazer ou liderar pequenas panelinhas na religião, na política ou na sociedade, geralmente tem suas raízes em nada mais elevado do que a vaidade ou o orgulho. Muitos homens que se apresentam como guiados por uma firme convicção de convicção são realmente impelidos apenas pelo desejo de

se tornar notório como líder e gostam de falar sobre "aqueles com quem eu ajo". Existe uma forte mistura de uma estimativa muito elevada de si na maioria dos desacordos do povo cristão. Eles esperam mais deferência do que recebem, ou seu julgamento não é considerado lei, ou seu lugar não é tão alto quanto eles pensam ser o seu devido, ou de uma centena de maneiras diferentes o amor próprio é ferido e a auto-estima é inflamada. Tudo isso é verdade em referência às comunidades menores de congregações e, com as modificações necessárias, é tão

verdadeiro quanto às agregações maiores que chamamos de igrejas ou denominações. Se todo o seu trabalho, diretamente devido à facção e à vanglória, fosse eliminado, haveria grandes lacunas em suas atividades, e muitos esquemas florescentes cairiam mortos.

A cura para todos esses males é humildade mental. Essa é uma palavra cristã. Usado por pensadores gregos, significa abjeto; e é um exemplo conspícuo da mudança efetuada na moral pelos ensinamentos

cristãos que se tornou o nome de uma virtude. Devemos insistir não em nossos dons, mas em nossas imperfeições, e se nos julgarmos com referência constante ao padrão na vida de Cristo, precisaremos de um pouco mais para nos colocar de joelhos em verdadeira humildade. O homem a quem foram perdoados tantos talentos não terá pressa de levar o irmão pela garganta e deixar as marcas dos dedos por dez centavos.

A unidade cristã é ainda mais quebrada pelo egoísmo. Ser absorvido em si é, é claro,

fechar o coração para os outros. Nossos próprios interesses, inclinações, posses, quando se afirmam em nossas vidas, constroem barreiras intransponíveis entre nós e nossos companheiros. Viver para si mesmo é a verdadeira raiz de todo pecado, como é de toda vida sem amor. O apóstolo usa linguagem cuidadosa: ele admite a necessidade de atenção às nossas 'próprias coisas' e exige apenas que devemos olhar 'também' nas coisas dos outros. Sua cura para os obstáculos à unidade cristã é muito completa, muito prática e

muito simples. Cada um contando-se melhor do que ele e cada um 'olhando também para as coisas dos outros' parecem virtudes muito caseiras e pedestres, mas caseiras como elas são, descobriremos que elas nos abraçam com força, se honestamente tentarmos praticá-las em nossas vidas diárias , e descobriremos também que a escada que tem o pé na terra tem seu topo nos céus, e que a prática da humildade e do desinteresse leva diretamente a ter 'a mente que também estava em Cristo Jesus'.

Comentário de Benson

Php 2: 1 . O apóstolo, na última parte do capítulo anterior, exortou os filipenses a andar dignos de sua profissão cristã, conversando de acordo com o evangelho; e, como nada é mais exigido por ele, ou pode ser mais adequado a ele, do que o amor mútuo entre os seguidores de Cristo, ele aqui os suplica, por tudo que mais afeta o cristianismo, a cumprir sua alegria, exercitando esse amor. *Se, portanto, houver algum consolo em Cristo* - E sua graça, em sua pessoa e ofícios, em sua humilhação e sofrimentos por

você, ou em sua exaltação e glória. Esta não é uma expressão de dúvida, mas a afirmação mais forte de que há nele o maior consolo, 2 Coríntios 1: 4 . *Se algum conforto do amor* - No amor de Deus por você, ou no seu amor a ele em troca; *se houver comunhão do Espírito* - Qualquer comunhão com o Pai e o Filho, através do Espírito Santo que habita em você; *se houver entranhas e misericórdias* - Resultantes delas; qualquer afeição terna uma pela outra, ou qualquer compaixão por mim, agora prisioneira de Cristo, *cumpra minha alegria* - a

todas as outras causas de alegria que tenho a seu respeito, acrescente isso também e faça minha alegria completa; *para que sejais afins* - para que sejais igualmente dispostos; que você estima, deseja e persegue a mesma coisa, mesmo o seu chamado alto e santo, como **το αυτο φρονητε** parece aqui significar, sendo explicado nas seguintes cláusulas como implicando *ter o mesmo amor, sendo de um acordo;* **συμψυχοι** , *unidos na alma,* ou animados com os mesmos afetos e intenções; **το εν φρονουντες** , *mente;* isto é,

deliciando-se e visando *uma coisa, a* saber, a glória de Deus, ou a honra de Cristo, em sua salvação. Macknight observa justamente aqui que a palavra **φρονειν** , **pensada** , tem significados diferentes no Novo Testamento. Às vezes, denota um ato de entendimento, Atos 28:22 : *Desejamos ouvir de ti,* **α φρονεις** , *o que pensas,* Gálatas 5:10 ; *Que, você não pensará em nada diferente.* Às vezes denota um ato da vontade, Filipenses 2: 5 ; **τουτο φρονεισθω** , *Que esta disposição esteja em você que estava mesmo em Cristo.* Significa também colocar as afeições em

um objeto, de modo a usar todos os meios ao seu alcance para obtê-lo, como Colossenses 3: 2 ; **τα ανω φρονειτε** , *Defina suas afeições nas coisas acima* e **tente** obtê-las. Php 4:10 , *regozijei-me com o fato de que agora,* **por um longo tempo** , *você cuidou de mim para florescer novamente. "*

Comentário conciso de Matthew Henry

2: 1-4 Aqui estão outras exortações aos deveres cristãos; à mesmice e humildade, de acordo com o exemplo do Senhor Jesus. A bondade é a lei

do reino de Cristo, a lição de sua escola, a libré de sua família. Vários motivos para o amor fraterno são mencionados. Se você espera ou experimenta o benefício da compaixão de Deus por si mesmo, seja compassivo um com o outro. É uma alegria dos ministros ver pessoas com a mesma opinião. Cristo veio nos humilhar, não exista entre nós um espírito de orgulho. Devemos ser severos com nossos próprios defeitos e rápidos em observar nossos próprios defeitos, mas prontos para fazer concessões favoráveis para os outros.

Devemos cuidar gentilmente dos outros, mas não sermos ocupados em assuntos de outros homens. Nem a paz interior nem a exterior podem ser desfrutadas, sem humildade mental.

Notas de Barnes sobre a Bíblia

Se, portanto, houver algum consolo em Cristo - isto, com o que é dito no restante do versículo, é designado como motivo para o que ele os exorta em Filipenses 2: 2 - de que eles teriam a mesma mente e assim cumpra sua alegria. Para

incentivá-los a isso, ele apela às considerações ternas que a religião forneceu - e começa com uma referência ao consolo que havia em Cristo. O significado aqui pode ser o seguinte: "Agora estou sendo perseguido e afligido. Em minhas provações, me dará a maior alegria saber que você age como se torna cristão. Você também é perseguido e afligido Filipenses 1: 28-30 ; e, em Nestas circunstâncias, suplico que se busque o mais alto consolo, e por tudo o que é terno e sagrado na religião cristã, eu os conjuro, de modo a viver para não desonrar o

viver para não desonrar o evangelho, assim como para trazer o mais alto consolo que pode ser obtida - a consolação que somente Cristo pode transmitir Não devemos supor que Paulo duvidasse de haver consolo em Cristo, mas a forma de expressão aqui é aquela que é designada a incitar sobre eles o dever de buscar o mais alto possível. o consolo em Cristo é aquilo que Cristo fornece ou comunica.Paulo o considerou a fonte de todo conforto e ora sinceramente para que possam viver de tal maneira que ele e eles possam se beneficiar no sentido mais pleno desse prazer

indizível. isto é, que os cristãos devam em todos os momentos, e especialmente na aflição, agir de modo a garantir a maior felicidade possível que seu Salvador possa lhes dar. Esse objeto vale o esforço mais alto; e se Deus considera necessário, para isso, que eles sofram muita aflição, ainda é ganho. O consolo religioso sempre vale tudo o que custa para protegê-lo.

Se houver algum conforto no amor - Se houver algum conforto no exercício de terna afeição. Que existe, ninguém

pode duvidar. Nossa felicidade é quase toda centrada no amor. É quando amamos um pai, uma esposa, um filho, uma irmã, um vizinho, que temos o maior prazer terrestre. É no amor de Deus, de Cristo, dos cristãos, das almas das pessoas, que os remidos encontram sua maior felicidade. O ódio é uma paixão cheia de miséria; ame uma emoção cheia de alegria. Por essa consideração, Paulo apela para eles, e o motivo aqui é retirado de toda a alegria que amor e simpatia mútuos são adequados para produzir na alma. Paulo teria esse amor exercido no mais alto grau e

exercido no mais alto grau e faria com que desfrutassem de toda a felicidade que seu exercício mútuo poderia fornecer.

Se alguma comunhão do Espírito - A palavra "comunhão - κοινωνία koinōnia - significa aquilo que é comum a dois ou mais; aquele do qual eles participam juntos; nota Efésios 3: 9 ; nota Filipenses 1: 5. A idéia aqui é que: entre os cristãos houve uma participação nas influências do Espírito Santo, que eles compartilharam em certo grau os sentimentos, opiniões e alegrias do próprio

Espírito Santo, e que este era um privilégio da mais alta ordem. exorta-os à unidade, amor e zelo - de modo a viver para que possam participar do mais alto grau de consolação deste Espírito.

Se houver entranhas e misericórdias - Se houver algum vínculo afetuoso pelo qual você esteja unido a mim, e qualquer consideração por minhas tristezas, e qualquer desejo de preencher minhas alegrias, viva de modo a transmitir a mim, seu pai e amigo espiritual, o consolo que eu procuro.

CAPÍTULO 2

Php 2: 1-30. Exortação Contínua: À Unidade: Humildade segundo o exemplo de Cristo, cuja glória seguiu sua humilhação: Atenciosamente em busca da perfeição, para que possam ser sua alegria no dia de Cristo: sua disposição alegre para ser oferecida agora pela morte, de modo a promover A fé deles. Sua intenção de enviar Timóteo: seu envio de Epafrodito enquanto isso.

1. O "portanto" implica que ele está aqui expandindo a exortação (Filipenses 1:27): "Em um Espírito, com uma mente (alma)". Ele recomenda quatro motivos influentes neste versículo, para inculcar os quatro deveres cristãos correspondentes respectivamente a eles (Filipenses 2: 2). "Que sejais afins, tendo o mesmo amor, de um acordo, de um pensamento"; (1) "Se houver (com você) algum consolo em Cristo", isto é, qualquer consolo do qual Cristo é a fonte, levando você a desejar consolar-me em

minhas aflições suportadas por causa de Cristo, você deve a mim conceda meu pedido "de que tenha a mesma opinião" [Crisóstomo e Estius]: (2) "Se houver algum consolo (isto é, fluindo do) amor", o complemento de "consolo em Cristo"; (3) "Se houver comunhão de (comunhão como cristãos, decorrente da participação conjunta) no Espírito" (2Co 13:14). Como pagãos significavam literalmente aqueles que eram de uma aldeia e bebiam de uma fonte, quanto maior é a união que une aqueles que bebem do mesmo Espírito! (1Co 12: 4, 13)

mesmo Espírito! (1Co 12: 4, 13)
[Grotius]: (4) "Se houver entranhas (emoções ternas) e misericórdia (compaixão)", os adjuntos da "comunhão do Espírito". Os opostos dos dois pares, nos quais os quatro caem, são reprovados, Filipenses 2: 3, 4. **Filipenses 2: 1, 2** Paulo recomenda sinceramente aos filipenses

amor e união,

Filipenses 2: 3 humildade de espírito,

Filipenses 2: 4-8 e essa condescendência de caridade pelo bem de

outros, exemplificados na vida e morte de Cristo,

Filipenses 2: 9-11, pelo qual Deus o exaltara para ser o Senhor de todos.

Filipenses 2:12 , **13** Ele os exorta a ter cuidado ao elaborar suas

própria salvação,

Filipenses 2:14 , **15** para obedecer alegre e universalmente à vontade de Deus,

para que eles possam se diferenciar do

resto do mundo por um

exemplo brilhante de virtude,

Filipenses 2: 16-18 e por sua firmeza lhe dão motivo para se alegrar em

o sucesso de seus trabalhos, que dariam de bom grado

sua vida para servi-los.

Filipenses 2:19 , **20** Ele espera enviar Timóteo a eles em breve, a quem ele

elogia muito,

Filipenses 2: 21-30 como ele faz a afeição e zelo de Epafrodito,

quem ele envia, com esta epístola,

epístola.

O apóstolo, reassumindo sua exortação no capítulo anterior à unanimidade, Filipenses 1:27 , aqui, por meio de inferência do que foi imediatamente anterior, pressiona-os de maneira muito afetuosa, com um tipo de relação retórica e obtestação, como foram, ajustem-nos.

Se houver, portanto, algum consolo em Cristo; se tal exortação, (conforme a palavra é traduzida, Atos 13:15 1 Tessalonicenses 2: 3 1 Timóteo 4:13), em nome de Cristo, pode valer-lhes para animá-lo e ao outro por sua amorosa

concordância e ser unânime. Ou como nós, tornando-o *consolo;* ; *{so* ***Romanos 15: 4 2 Coríntios 1: 4*** *} Se, o* que ele pode muito bem supor, e afirma fortemente que ele deu como certo, o corpo principal deles tinha, em certa medida, encontrado por seu ministério, para o que ele os leva aqui a completo, *{compare* ***Filipenses 1: 6 , 7,27*** *}* na expectativa de encontrar mais do que eles haviam experimentado, qualquer indisposição que possa ter surgido sobre alguns pelas insinuações dos falsos apóstolos; ainda assim

consolo em Cristo pode ser considerado:

1. Ativamente: qd Se você me confortar aflito, nas preocupações de Cristo, ou se você tiver algum conforto cristão que só procede daqueles que estão em Cristo (não da filosofia moral), ou que costuma estar em aqueles que adoram o mesmo Cristo, que eu seja seu participante apóstolo. Ou:

2. Passivamente, **2 Coríntios 7: 4** , **6 Phm 1: 7** : Se você, estando em Cristo, encontra algum consolo contra suas aflições, desde que o tenha recebido por

meu ministério, nós, estando ambos em situação de sofrimento, deveríamos mais confortado por um doce acordo.

Se algum conforto do amor; o siríaco torna isso, qualquer fala ao coração, qualquer consolo com palavras boas e confortáveis alcançou seu coração, **João 11:19 , 31 1 Coríntios 14: 3 1 Tessalonicenses 2:11 5:14** , aplaudido com o amor de Deus ou Cristo, ou os irmãos; ou renovados com meu amor por vós, **Filipenses 1: 8 , 9** ; ou gostaria que eu me sentisse confortado com o seu amor por

confortado com o seu amor por mim (como ele e os outros estavam com os afetos graciosos dos coríntios, **2 Coríntios 7: 7**), dos quais não deves fingir.

Se alguma comunhão do Espírito; se tiver alguma comunhão comigo nas graças do Espírito, e *permanecer firme em um espírito,* Filipenses 1:27 , e mostrar que você persevera no *mesmo Espírito,* **1 Coríntios 12: 4** , que atua em todos os membros do corpo místico de Cristo, que nele nele sua cabeça participa.

Se houver entranhas e

misericórdias; se você é devidamente afetado com verdadeira simpatia e compaixão por mim em meus laços por Cristo, as afeições interiores que nele estavam movendo em direção a eles; **Filipenses 1: 8** , com **Lucas 1:78** **2 Coríntios 7:15** **Colossenses 3:12** ; a última palavra expressando enfaticamente o sentido da metáfora na primeira. Então, tendo ele pateticamente solicitado esses argumentos, seguido-os de perto para abraçar o assunto proposto, os coloca.

Exposição de Gill de toda a Bíblia

Se há, portanto, algum consolo em Cristo, ... Ou "exortação", como a palavra às vezes é traduzida; isto é, se houver alguma exortação de Cristo ao amor e à união, como existe em João 13:34 , e isso tem algum peso e valor;ou se uma exortação aqui feita em nome de Cristo, por qualquer de seus ministros, mensageiros e embaixadores, será considerada, como deveria ser, então cumpra minha alegria, etc. Filipenses 2: 2, mas como a palavra é frequentemente

traduzida como "consolação", como aqui nas versões latina, siríaca e árabe da Vulgata; o sentido pode ser: se houver algum consolo a ser dado aos que estão em Cristo Jesus, como todo homem convertido é, e como era o apóstolo, e especialmente àqueles que são afligidos e perseguidos por causa de Cristo. prisioneiros nele, e por sua causa, que era o caso do apóstolo, ele desejou que atendessem ao seguinte pedido: ou se houvesse algum consolo para eles, e tivessem algum conforto em e de Cristo; como todo consolo verdadeiro,

sólido, forte e eterno está apenas em Cristo, e se baseia na grandeza de sua pessoa, como Deus nosso Salvador, na plenitude de sua graça, na eficácia de seu sangue, na perfeição de sua justiça e sacrifício,e sobre a grande salvação, ele é o autor de: de acordo com a versão siríaca, "se, portanto, tendes algum consolo em Cristo"; e a versão em árabe, "se, portanto, gozais de algum consolo da graça de Cristo"; que é exibido no evangelho, como sem dúvida eles fizeram; e desde então todo esse conforto foi desfrutado por eles, através do Evangelho que o apóstolo

do Evangelho que o apóstolo pregou a eles, o argumento daí deve ser forte sobre eles, para atender ao que ele desejava deles:através do evangelho o apóstolo pregou a eles, daí o argumento deve ser forte sobre eles, para atender ao que ele desejava deles:através do evangelho o apóstolo pregou a eles, daí o argumento deve ser forte sobre eles, para atender ao que ele desejava deles:

if any comfort of love; in it, or from it; as from the love of God the Father, which is everlasting and unchangeable, and must be comforting, when shed abroad

in the heart by the Spirit; and from the love of the Son, which is the same, and equally immovable and lasting, and which passeth knowledge; and from the love of the Spirit, in applying the grace of the Father, and of the Son, whereby he becomes a glorifier of them, and a comforter of his people; and from the love of the saints to one another, which renders their communion with each other comfortable, pleasant, and delightful: or the apostle's sense is, if they had so much love for him, as to wish and desire he might be comforted in

his present situation, and that they would be willing to make use of any methods to comfort him, then he desires this; and this is all he desires, mutual love, peace, harmony, and agreement among themselves:

if any fellowship of the spirit: of the spirit of one saint with another; if there is such a thing as an union of spirits, an oneness of souls, a tasting of each other's spirits, and a communion with one another, then care should be taken to keep this unity of the Spirit, in the bond of peace, Ephesians 4:3 , or if there is any fellowship

of the Holy Spirit of God, any communion with him, any such thing as a witnessing of him to, and with our spirits, or as fellowship with the Father and the Son by him, and saints are baptized into one body by one Spirit, and have been made to drink of the same Spirit, 1 Corinthians 12:13 , then it becomes them to be of one mind, and to stand fast in one Spirit, Philippians 1:27 ,

if any bowels and mercies; as there are in God, and in the Lord Jesus Christ, moving towards the saints; or such as become

Christians, who, as the elect of God, holy and beloved, ought to put on bowels of mercies to one another; express the most hearty, inward, tender, and compassionate concern for each other's welfare, temporal and spiritual. Thus the apostle premises the most moving and pathetic arguments, leading on to the exhortations and advice, to love, harmony, and unity, given in Philippians 2:2 .

Geneva Study Bible

If {1} *there be* therefore any consolation in {a} Christ, if any comfort of love, if any fellowship

of the Spirit, if any {b} bowels and mercies,

(1) A most earnest request to remove all those things, by which that great and special consent and agreement is commonly broken, that is, contention and pride, by which it comes to pass that they separate themselves from one another.

(a) Any Christian comfort.

(b) If any seeking of inward love.

EXEGÉTICO (LÍNGUAS ORIGINAIS)

Php 2:1 . **Οὖν**] infers from Php 1:30 what is, under these circumstances, the most urgent duty of the readers. If they are engaged in the same conflict as Paul, it is all the more imperatively required of them by the relation of cordial affection, which must bind them to the apostle in this fellowship that they should fulfil his joy, etc. Consequently, although, connecting what he is about to say with what goes immediately before (in opposition to Hofmann), he certainly, after the

Hofmann), he certainly, after the digression contained from **ἥτις** in Php 2:28 onwards, leads them back to the exhortation to *unanimity* already given in Php 2:27 , to which is then subjoined in Php 2:3 f. the summons to mutual *humility.*

εἴ τις κ . τ . λ .] *four* stimulative elements, the existence of which, assumed by **εἰ** (comp on Colossians 3:1), could not but forcibly bring home to the readers the fulfilment of the apostle's joy, Php 2:2 .[85] With each **ἐστί** simply is to be supplied (comp. Php 4:8): *If there be any encouragement in*

Christ, if any comfort of love , etc. It must be noticed that these elements fall into *two parallel sections* , in each of which the first element refers to the *objective* principle of the Christian life (**ἐν Χριστῷ** and **πνεύματος**), and the second to the *subjective* principle, to the specific *disposition* of the Christian (**ἀγάπης** and **σπλάγχνα καὶ οἰκτιρμοί**). Thus the inducements to action, involved in these four elements, are, in equal measure, at once objectively *binding* and inwardly *affecting* (**πῶς σφοδρῶς** , **πῶς μετὰ συμπαθείας πολλῆς** !

Chrysostom).

παρακλ . **ἐν Χ** .] **ἐν Χ** . defines the **παρακλ** . as *specifically Christian* , having its essence and activity in Christ; so that it issues from living fellowship with Him, being rooted in it, and sustained and determined by it. Thus it is *in Christ* , that brother *exhorteth* brother. **παράκλησις** means *exhortation* (1 Corinthians 14:3 ; Romans 12:8 ; Acts 4:36 ; Acts 9:31 ; Acts 13:15 ; Acts 15:31), *ie* . persuasive and edifying address; the more special interpretation *consolatio* , admissible in itself, anticipates the correct rendering of the

παραμύθιον which follows (in opposition to Vulgate, Chrysostom, Theodoret, Oecumenius, Erasmus, Beza, Calvin, Estius, Grotius, Heinrichs, and many others; and recently Hoelemann and Ewald).

εἴ τι παραμ . ἀγάπ .] παραμύθιον (see generally Schaefer *ad Bos* . p. 492; Lobeck *ad Phryn* . p. 517; Jacobs *ad Ach. Tat* . p. 708) corresponds to the fourth clause (**σπλάγχνα κ . οἰκτ** .), and for this reason, as well as because it must be different from the preceding element,[86] cannot be taken generally with Calovius, Flatt, Matthies, de

Calovius, Flatt, Matthies, de Wette, Hoelemann, van Hengel, Ewald, Weiss, JB Lightfoot, and Hofmann as *address, exhortation* (Plat. *Legg* . vi. p. 773 E, xi. p. 880 A), but definitely as *comfort* (Thuc. v. 103; Theocr. xxiii. 7; Anth. Pal. vii. 195, 1; Wis 3:18 ; Esther 8:15 ; comp. **παραμυθία** , Plat. *Axioch* . p. 375 A; Luc. *Nigr* . 7; Psalm 65:12 ; Wis 19:12 ; 1 Corinthians 14:3). **Ἀγάπης** is the genitive of *the subject:* a consolation, *which love gives* , which flows from the brotherly love of Christians. In order to make out an allusion to the *Trinity* in the three first points, dogmatic expositors like

Calovius, and also Wolf, have understood **ἀγάπης** of the love *of God* (to us).

εἴ τις κοινων . πν .] *if any fellowship of the Spirit* (*ie* . participation in the Spirit) exists; comp. on 2 Corinthians 13:13 . This is to be explained of the *Holy* Spirit, not of the *animorum* conjunctio (Michaelis, Rosenmüller, am Ende, Baumgarten-Crusius, de Wette, Hoelemann, Wiesinger, Hofmann, and others; Usteri and Rilliet mix up the two), which is inconsistent with the relation of this third clause to the first (ἐν Χριστῷ) and also

the first (**ἐν Χριστῷ**), and also with the sequel, in which (Php 2:2) Paul *encourages* them to *fellowship of mind* , and cannot therefore *place* it in Php 2:1 as a *motive* .

εἴ τινα σπλ . κ . οἰκτ .] *if there be any heart and compassion* . The former used, as in Php 1:8 , as the seat of cordial loving affections generally; the latter, specially as *misericordia* (see on Romans 9:15), which has its seat and life in the heart. See also on Colossians 3:12 ; comp. Luke 1:28 ; Tittmann, *Synon* . p. 68 f.

It must further be remarked

It must further be remarked, with regard to *all four points* , that the context, by virtue of the exhortation based upon them **πληρώσατέ μου τὴν χαράν** in Php 2:2 , certainly presupposes their existence in the Philippians, but that the *general* expression (*if there is*) forms a *more moving* appeal, and is not to be limited by the addition of *in you* (Luther, Calvin, and others). Hence the idea is: “ *If there is exhortation in Christ* , wherewith one brother animates and incites another to a right tone and attitude; *if there is comfort of love* , whereby one refresheth the other; *if there is fellowship in the Spirit* , which

inspires right feelings, and confers the consecration of power; *if there is a heart and compassion* , issuing in sympathy with, and compassion for, the afflicted,—manifest all these towards me, in that *ye make full my joy* (**μου τὴν χαράν**)." Then, namely, I experience practically from you that Christian-brotherly *exhortation* , [87] and share in your *comfort of love* , and so ye put to proof, in my case, the *fellowship in the Spirit* and the *cordial sympathy* , which makes me not distressed, but glad in my painful position.

There is much that is mistaken

There is much that is mistaken in the views of those who defend the reading **τις** before **σπλ** . (see van Hengel and Reiche), which cannot be got rid of by the assumption of a *constructio ad synesin* (in opposition to Buttmann, *Neut. Gr* . p. 71. [ET 81]). Hofmann is driven by this reading, which he maintains, to the strange misinterpretation of the whole verse as if it *contained only protases and apodoses* , to be thus divided: **εἴ τις οὖν παράκλησις** , **ἐν Χριστῷ** · **εἴ τι παραμύθιον** , **ἀγάπης** · **εἴ τις κοινωνία πνεύματος** , **εἴ τις** , **σπλάγχνα κ. οἰκτιρμοί** ; this last

σπλάγχνα κ . οἰκτιρμοί , this last **εἴ τις** being a *repetition* of the *previous one* with an *emphasizing* of the **εἰ** . Accordingly the verse is supposed to mean: “If exhortation, let it be exhortation in Christ; if consolation, let it be a consolation of love; if fellowship of the Spirit, if any, let it be cordiality and compassion.” A new sentence would then begin with **πληρώσατε** .[88] Artifices such as this can only serve to recommend the reading ***Ἐ͂Ι ΤΙΝΑ*** .

[85] Hitzig, *z. Krit. Paulo. Briefe* , p. 18, very erroneously opines that there is here a *made*

excitement, an emphasis in which not so much is felt as is put into the words; and the four times repeated *if* is to cover the defect,—in connection with which an utterly alien parallel is adduced from Tacit. *Agric* . 46.

[86] Hofmann erroneously makes the quite arbitrary distinction that **παρακλ** . refers to the *will* , and **παραμ** . to the *feelings* . The will, feelings, and intellect are called into exercise by both. Comp., especially on **παραμύθ** ., Stallbaum, *ad Plat. Rep* . p. 476 E; *Phaed* . p. 70 B; *Euthyd* . p. 272 B; Thuc. viii. 86, 1.

[87] In the *application* of the general **εἴ τις παράκλησις ἐν Χ** ., the *subjects* of this **παράκλησις** must, following the rule of the other elements, be the *Philippians;* Paul (Wiesinger, comp. Ewald) cannot he conceived as the **παρακαλῶν** .

[88] From this interpretation of the whole passage he should have been deterred by the forlorn position which is assigned to the **εἴ τις** before **σπλάγχνα** as the stone of stumbling, as well as by the purposelessness and even inappropriateness of an oddly emphasized *problematical* sense

of this **εἴ τις** .—If it be thought that the reading **εἴ τις σπλ** . must be admitted. I would simply suggest the following by way of necessary explanation of the passage:—1st, Let the verse be regarded as consisting of a series of *four protases* , on which the apodosis then follows in ver. 2; 2d, Let **ἐν Χριστῷ** , **ἀγάπης** , **πνεύματος** and **σπλάγχνα κ . οἰκτιρμοί** be taken uniformly as *predicative* specifications; 3d, Let **κοινωνία** be again understood with the last **εἴ τις** . Paul would accordingly say: *"If any exhortation is exhortation in Christ, if any comfort is comfort of*

love, if any fellowship is fellowship of the Spirit, if any (fellowship) *is cordiality and compassion* (that is, full of cordiality and compassion) *fulfil ye* ," etc. The apostle would thus give to the element of the **κοινωνία** , besides the *objective* definition of its nature (**πνεύματος** , referring to the *Holy* Spirit), also a *subjective* one (**σπλ . κ . οἰκτιρμ** .), and mark the latter specially by the repetition of **εἴ τις** , *sc* **κοινωνία** ., as well as designate it the more forcibly by the *nominative* expression (**σπλάγχνα κ . οἰκτ** ., not another genitive), inasmuch as the latter

would set forth the *ethical nature* of such a **κοινωνία** (comp. such passages as Romans 7:7 ; Romans 8:10 ; Romans 14:17) in the form of a direct predicate. The **εἰ** , moreover, would remain uniformly the *syllogistic* **εἰ** in all the four clauses, and not, as in Hofmann's view, suddenly change into the problematic sense in the fourth clause.

Testamento Grego do Expositor

Php 2:1-4 . EXHORTATION TO UNITY OF SPIRIT AND LOWLINESS.

CH. Php 2:1-4 . The subject continued: appeal for self-forgetful Unity

1 *therefore*] The connexion of thought with the previous sentences is close. He has pressed on them the duty and blessing of concord and cooperation, and now enforces it further, with a special appeal to them to minister happiness to himself, as to a Christian brother, by obedience.

consolation] RV **comfort** , which is better. The Greek word, in its

prevailing meaning, denotes rather encouragement, strengthening, than the tenderer "consolation"; and the word "comfort", by its derivation (*con* fort *atio*), may fairly represent it. The thought of the mutual love and union of the Philippians would cheer and animate their Apostle and friend.

in Christ] Getting its motive and virtue from the union in Christ of the Apostle and the Philippians.

comfort of love] Better, **consolation** , &c. See last note

but one.—The word occurs here only in NT A closely similar form occurs in a kindred connexion, 1 Corinthians 14:3 .—“ *Of love:* ”—love's result and expression.

fellowship of the Spirit] Cp. 2 Corinthians 13:14 “the communion of the Holy Spirit.” In the Greek here the word *pneuma* (spirit) is without the article, and many scholars hold that in all such cases not the Divine Spirit as a Person, but His gift or gifts, is meant; and that thus here the meaning will be “if there is a participation, on your part and mine alike, in the same spiritual love, joy, peace, &c.”

But the presence or absence of the article in these cases is a very precarious index of meaning, when the substantive is a great and familiar word. Context and parallels are necessary to the decision in each place. And in this place the parallel (2 Cor.) quoted, seems to us to point clearly to the highest reference—to "the one and the selfsame Spirit" (1 Corinthians 12:11), the promised Paraclete Himself, Whom all the saints "share" as their common Life-Giver, Strengthener, and Sanctifier.—" *Fellowship of* " might

grammatically mean "union of heart and interests, prompted by." But usage is decisively for the meaning " *participation in* ."

bowels and mercies] Better, with RV, **tender mercies and compassions** . No English version before 1582 has the word " *bowels* ." On that word see note above on Php 2:8 .—He appeals with pathetic directness and simplicity, last of all, to their human emotions as such.

Gnomen de Bengel

Php 2:1 . **Εἴ τις**) If it be thought preferable that this word be read four times, we may thus

read four times, we may thus explain it: *if therefore exhortation* [12] *in Christ* be *any* (joy), *if the comfort of love* be *any* [13] (joy), *if the fellowship of the Spirit* be *any* (joy), *if bowels and mercies be any* (joy), *fulfil ye my joy;* so that the predicate supplied four times may be joined with the subject expressed. See on a similar ellipse, Mark 15:8 , note. Certainly Paul's joy was most present and vivid; even with the common reading,[14] ***E'I TIς*** — ***E'I TINA*** , *if any—if any* , the joy is still by implication denoted, being about to be fulfilled by harmony, etc.— **οὖν** , *therefore*) This corresponds to ch. Php 1:27

, *in one spirit, with one mind* .—**παράκλησις ἐν Χριστῷ** , *exhortation* [*consolation*] *in Christ*) This has as its adjunct, *comfort of love;* and *fellowship of the Spirit* has as adjuncts, *bowels and mercies* . The four fruits correspond to these four influencing motives in the same order, *that* , etc., in the following verse, as even the mention of *love* , put twice [viz. both in Php 2:1 and Php 2:2], in the second place indicates; and the opposites of each pair are put away [as unworthy of Christians] in Php 2:3-4 . All things are derived from Christ and the Holy

Spirit.

[12] The Greek word **παράκλησις** signifies either *exhortation* or *consolation* . The Engl. Vers. has taken the latter, Bengel the former

[13] ABCG *fg* Vulg. and Rec. Text read **εἴ τι παραμύθιον** . Only D(**Δ**) corrected reads **τις** .—ED.

[14] Which both the margin of each Ed. and the Germ. Vers. seem to prefer.—EB

ABCD(**Δ**)G read **εἴ τις σπλάγχνα** . And so Lachm. Vulg. has "Siquid (siquis) viscera." *fg* Rec. Text and Tisch., with less authority, read

εἴ τινα σπλάγχνα .—ED.

Comentários do púlpito

Verse 1. - If there be therefore, any consolation in Christ . Mark the fervor of the apostle. Ὅρα πῶς λιπαρῶς πῶς σφοδρῶς πῶς μετὰ συμπαωείας πολλῆς (Chrysostom). He appeals to the Christian experience of the Philippians; if these experiences are real, as they are; facts verified in the believer's consciousness; not talk, not mere forms of speech, - then fulfill ye my joy. **Consolation** ; perhaps "exhortation" is the more suitable rendering in this

place: if the presence of Christ, if communion with Christ, hath power to stir the heart, to stimulate the emotions, to constrain the will. If any comfort of love; comfort springing out of love. Love is the subjective result of the presence of Christ as an objective reality, and with love comes comfort (comp. 1 Corinthians 14:3 and 1 Thessalonians 2:11). If any fellowship of the Spirit . If the indwelling of the Holy Ghost be true, a felt reality in the Christian life. Not, as some understand, "If there be any fellowship of spirit among themselves." If any bowels and

themselves. If any bowels and mercies . Bowels (see note on Philippians 1:8), the seat of the feelings of compassion; mercies, those feelings themselves. The pronoun "any," according to the reading of all the best manuscripts, is masculine singular; the word "bowels," being neuter plural εἴ τις σπλάγχνα If St. Paul really wrote thus, we must suppose that the warmth of his feelings suddenly led him to substitute σπλάγχνα for some other word originally in his thoughts. "Under any circumstances," says Bishop Lightfoot, "the reading εἴ τις is a valuable testimony to the

scrupulous fidelity of the early transcribers, who copied the text as they found it, even when it contained readings so manifestly difficult."

Estudos da Palavra de Vincent

Portanto

Paul has spoken, in Philippians 1:26 , of the Philippians' joy in his presence. Their joy is to find expression in duty - in the fulfillment of their obligations as members of the christian commonwealth, by fighting the good fight of faith and

cheerfully appropriating the gift of suffering (Philippians 1:27-29). Philippians 2:30 , alluding to his own conflicts, marks the transition from the thought of their joy to that of his joy. Therefore, since such is your duty and privilege, fulfill my joy, and show yourselves to be true citizens of God's kingdom by your humility and unity of spirit.

Consolation (παράκλησις)

Rev., comfort. Better, exhortation. See on Luke 6:24 . If Christ, by His example, sufferings, and conflicts, exhorts you.

you.

Comfort of love (παραμύθιον)

Rev., consolation. Somente aqui no Novo Testamento. From παρά beside, and μῦθος speech or word. Παρὰ has the same force as in παράκλησις exhortation (see on Luke 6:24); a word which comes to the side of one to stimulate or comfort him; hence an exhortation, an encouragement. So Plato: "Let this, then, be our exhortation concerning marriage" ("Laws," 773). A motive of persuasion or dissuasion. Plato, speaking of the fear of disgrace, or of ill-repute says "The obedient

repute," says: "The obedient nature will readily yield to such incentives" ("Laws," 880). Also an assuagement or abatement. So Sophocles: "Offspring of the noble, ye are come as the assuagement of my woes" ("Electra," 130). Plato: "They say that to the rich are many consolations" ("Republic," 329). Plato also calls certain fruits stimulants (παραμυθία) of a sated appetite ("Critias," 115). Here in the sense of incentive. As related to exhortation, exhortation uses incentive as a ground of appeal. Christ exhorts, appealing to love. Compare Philippians 1:9 sqq.

Compare Philippians 1:9 sqq. See Romans 5:8 ; 1 Corinthians 13:4 ; 2 Corinthians 5:14 ; Galatians 5:13 ; Ephesians 5:2 ; 1 John 4:16 , etc. The two verbs kindred to exhortation and incentive occur together at 1 Thessalonians 2:11 . See on 1 Corinthians 14:3 . Render here, if any incentive of love.

Fellowship of the Spirit

Communion with the Holy Spirit, whose first fruit is love. Galatians 5:22 . Participation in His gifts and influences. Compare 2 Peter 1:4 , and 2 Corinthians 13:13 .

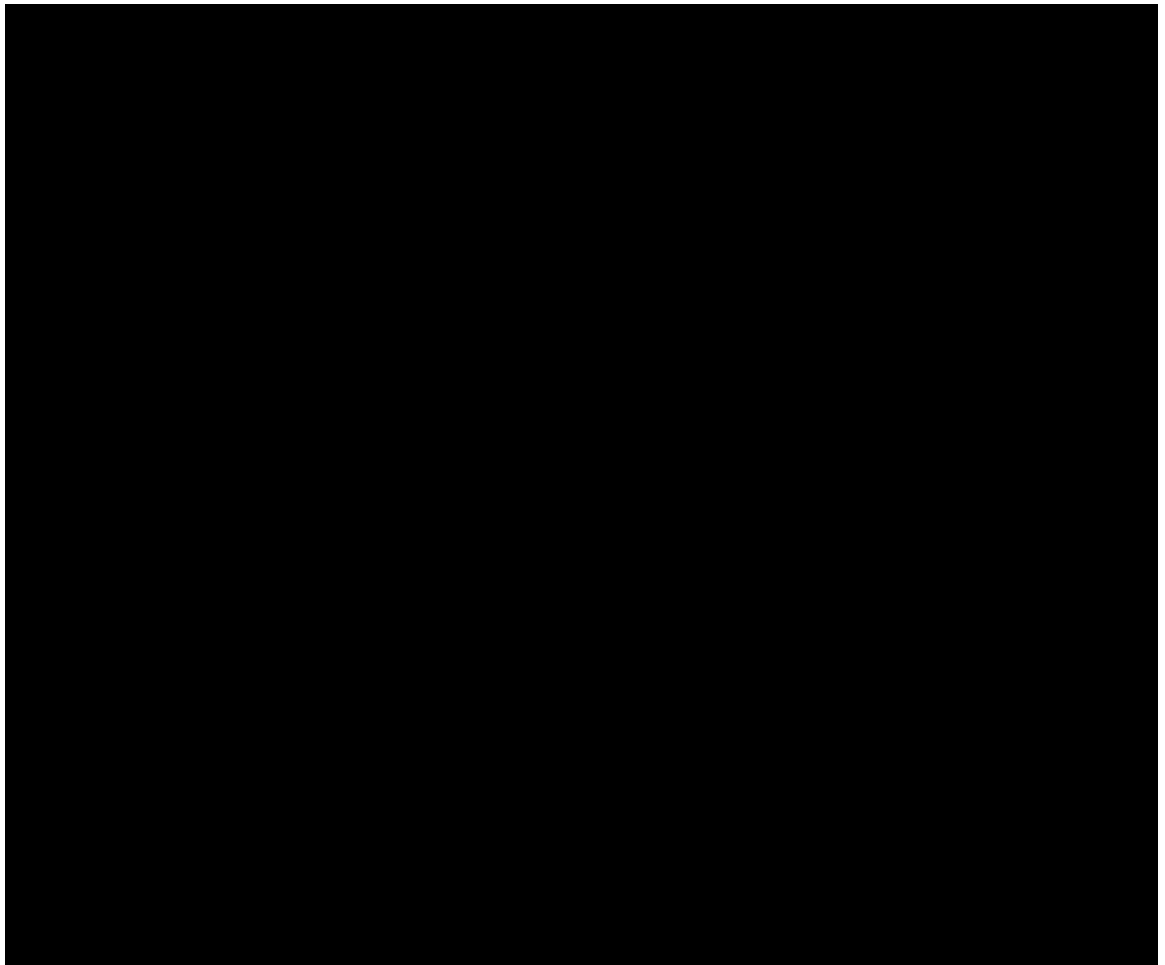
Bowels and mercies (σπλάγχνα καὶ οἰκτιρμοί)

Por misericórdia, veja em 2 Coríntios 1: 3 e compare Colossenses 3:12 .

Ligações

Filipenses 2: 1
Filipinos Interlinear 2: 1 Textos paralelos Filipenses 2: 1 NVI Filipenses 2: 1 NLT Filipenses 2: 1 ESV Filipenses 2: 1 NASB Filipenses 2: 1 KJV Filipenses 2: 1 Apps da Bíblia Filipenses 2: 1 Filipenses paralelos 2: 1 Biblia Paralela Filipenses 2: 1 Bíblia Chinesa Filipenses 2: 1 Bíblia

Francesa Filipenses 2: 1 Bíblia Alemã

Bible Hub

Hub da Bíblia: pesquise, leia, estude a Bíblia em